



Danilo, o PSDB e a bancada tucana

Apesar de toda a celebração com relação à sua gestão na Câmara de São Bernardo, o presidente da casa, Danilo Lima (PSDB), vem recebendo apoios de figuras de dentro do governo do prefeito Orlando Morando (PSDB) para se posicionar como postulante à indicação de Morando para ser candidato à sucessão. Danilo já declarou publicamente que é a favor da indicação de seu primo, o ex-deputado federal Marcelo Lima (PSB), mas tem escutado que possui perfil - tanto físico como político - e vai agarrar o eletorado morandista, formado em especial por eleitores da classe média e alta de São Bernardo. O fato de ter sido o mais bem votado da cidade em 2020 em sua primeira eleição e estar em um partido que tem dois parlamentares - uma das bancadas mais numerosas do PSDB em todo o Estado - são atribuídos como atores de Danilo Lima.

Bastidores

Nomes aos bois
A revelação do Danilo sobre o aumento de 75% no valor do contrato de locação de veículos - além da possibilidade de uso de carros seminovos - fez crescer o debate em torno da situação do secretário geral da Câmara de São Bernardo, Allan Frazatti. Frazatti já teve passagens como secretário de Recursos Jurídicos de Roberto Press, trabalhou em São Caetano tendo sido uma indicação do ex-prefeito interno e hoje vereador de São Caetano The Campanella (Cidadania) para o presidente da Câmara são-bernardense, Danilo Lima (PSDB). Também surgiu especulação sobre a atuação de Carlos Alberto Zuli, servidor de carreira do Legislativo de São Bernardo e prefeito que conduziu a licitação dos veículos.

Queridinhos
O prefeito de São Caetano, José Auricchio Junior (PSDB), votou a emitir sinais públicos de preferência sobre quem será seu escolhido - ou, no caso, escolhida - para disputar a Prefeitura com João Auricchioza, irmão mais novo, fez agenda com a secretaria de Saúde, Regina Moura (PSDB), e com o reitor da UCS (Universidade Municipal de São Caetano), Leandro Praelo (PSD). A dupla vem sendo colocada, na lista de apostas do Palácio da Cidadania, como a chapa que Auricchio apresentará aos eleitores.

Resposta - 1
O vereador Márcio Colombo (PSDB), de Santo André, enviou uma nota à coluna a respeito da lei proposta por ele, que o tucano denomina como Lei Antilaborto. "A Lei Antilaborto, que aprova na Câmara Municipal de Santo André, projeto não combatido e dilatório pelos comitês de esquerda da cidade do Estado, proíbe o incentivo ao aborto dentro da estrutura pública da cidade, ou seja, fica proibido usar dinheiro público para propagandas pró-abortistas. O aborto é regulamentado por lei federal que já estabelece os casos de exceção quando a mãe protegida pelo Estado pode praticá-lo. Nada mais, neste sentido. Porém, em Santo André, nenhuma comente pró-abortista pode usar a estrutura municipal para incentivar alguma prática que transponha nossa lei maior. Fato este que incorre na perseguição militância de esquerda. Isso posto, tanto o executivo municipal quanto o Psol entraram com a ação judicial requerendo iminente a declaração de inconstitucionalidade da lei, porém a Lei continua em vigor, inclusive com o arquivamento do pedido Psolista por decisão da justiça. Desta forma meu mandato mantém o compromisso em defesa da vida", apontou.

Resposta - 2
O tucano não comentou, porém, o fato de sua equipe ter utilizado foto de Sílvia Bonfim, deputada federal pelo Psol, chorando no velório do irmão, Diego, assassinado no Rio de Janeiro.

Curso
Especialista em marketing político e eleitoral com atuações em campanhas no Grande ABC, Gerson Moura abriu um curso de formação de candidatos chamado "Planejamento e Comunicação Para Campanha". Ele abriu 20 vagas para quem queira se atualizar sobre as novidades da área de olho no pleito deste ano. Para se inscrever é preciso acessar o link <https://forms.gler5H4dpcn17U4w6>.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional Pagina: 4